
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



25^a
Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

ESTADO NUTRICIONAL, FORÇA MUSCULAR E FUNÇÃO PULMONAR EM PACIENTES COM FIBROSE CÍSTICA

BRUNA ZIEGLER; PAULO DE TARSO ROTH DALCIN; JANICE LUISA LUKRAFKA; CLAUDINE LACERDA OLIVEIRA; PAULA MARIA ROVEDDER

A fibrose cística (FC) leva a uma doença pulmonar crônica que pode se acompanhar de perda de função pulmonar, desnutrição e fraqueza dos músculos respiratórios. O papel clínico da avaliação da força dos músculos respiratórios e suas associações com nutrição e demais parâmetros de função pulmonar ainda é controversa na FC. O objetivo deste trabalho é avaliar a associação entre o estado nutricional e a força dos músculos respiratórios, função pulmonar e escore clínico de pacientes com FC. Este é um estudo transversal e prospectivo, onde foram incluídos pacientes com FC com idade ≥ 16 anos, acompanhados no Serviço de Pneumologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Foram realizados: manovacuometria, com registro da pressão inspiratória e expiratória máxima (PI e PEmáx); espirometria, com registro da capacidade vital forçada (CVF), volume expiratório no primeiro segundo (VEF₁) e VEF₁/CVF; avaliação nutricional com registro do índice de massa corporal (IMC), circunferência muscular do braço e espessura da dobra cutânea tricipital; e escore clínico de Shwachman-Kulczycki. Os pacientes foram classificados conforme o IMC em eutróficos (E), risco nutricional (R) e desnutridos (D). Foram estudados 26 pacientes (11 masculinos/15 femininos) no período de setembro de 2004 a abril de 2005. A média de idade foi de $23,9 \pm 6,9$ anos. Os valores médios da PI_{máx} nos grupos E, R e D foram, respectivamente, de $104,5 \pm 32,4\%$ previsto, $76,5 \pm 9,3\%$ e $81,3 \pm 18,9\%$ ($p = 0,743$); da PEmáx foram de $61,1 \pm 19,3\%$, $57,0 \pm 15,3\%$ e $53,0 \pm 19,3\%$ ($p = 0,132$), da CVF de $68,6 \pm 23,3\%$, $80,7 \pm 27,6\%$ e $62,6 \pm 18,0\%$ ($p = 0,595$); do VEF₁ de $54,7 \pm 25,2\%$, $67,1 \pm 37,6\%$ e $54,2 \pm 33,5\%$ ($p = 0,720$); escore clínico de $75,0 \pm 10,5$, $77,5 \pm 17,6$ e $81,3 \pm 15,5$ ($p = 0,657$). Não foi identificada associação do estado nutricional com a força dos músculos respiratórios, parâmetros espirométricos e escore clínico em pacientes adolescentes e adultos com FC.